

## APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Queridos alunos!!

Sabemos que os **resumos** das disciplinas **são fundamentais para fixação de conteúdos** e, também, para **realização de revisões**. Um resumo bem feito garante que os principais pontos de cada matéria sejam revisados de forma rápida, **aumentando a produtividade dos estudos e a eficiência das revisões**.

Além disso, sabemos que, principalmente para os grandes concursos, o número de matérias cobradas no edital é muito grande. Dessa forma, além de revisar os pontos marcados em seus materiais, um bom resumo pode encurtar o tempo de revisão, garantindo, assim, que todo o material possa ser revisado em um período de tempo mais curto.

Com isso em mente, apresentamos a vocês o **Resumo de Português - Ortografia e Acentuação Gráfica**. Trata-se de um material pensado para lhe ajudar em todo esse processo, visando, inclusive, uma economia de tempo de confecção de materiais, tempo que é o bem mais precioso de um concurseiro, não é mesmo?

Esperamos poder ajudá-los!

Conte sempre com o Estratégia em sua caminhada!

**Estratégia Concursos**



*Esse é um material resumido. Em momento algum ele substitui o estudo do material completo. Trata-se de um complemento aos estudos e um facilitador de revisões!*

## RESUMO DE PORTUGUÊS

<b>Monossílabo Tônico</b>	Terminados em <b>A(s), E(s), O(s)</b> : pá, três, pós
	Terminadas em Ditongo Aberto: <b>éu, éi, ói</b> : céu, réis, dói
<b>Oxítona</b>	Terminadas em <b>A(s), E(s), O(s), Em(s)</b> : sofá, café
	Terminadas em Ditongo Aberto: <b>éu, éi, ói</b> : chapéu, anéis, herói
<b>Paroxítona</b>	Todas, exceto terminadas em <b>A(s), E(s), O(s), Em(s)</b> , Ex: <b>fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão</b>
	Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: <b>Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio</b>
	Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais! Ex: <b>boia, jibóia, proteico, heroico</b>
<b>Proparoxítona</b>	Todas. Sempre. Ex: <b>líquida, pública, episódica, anencéfalo, período</b>

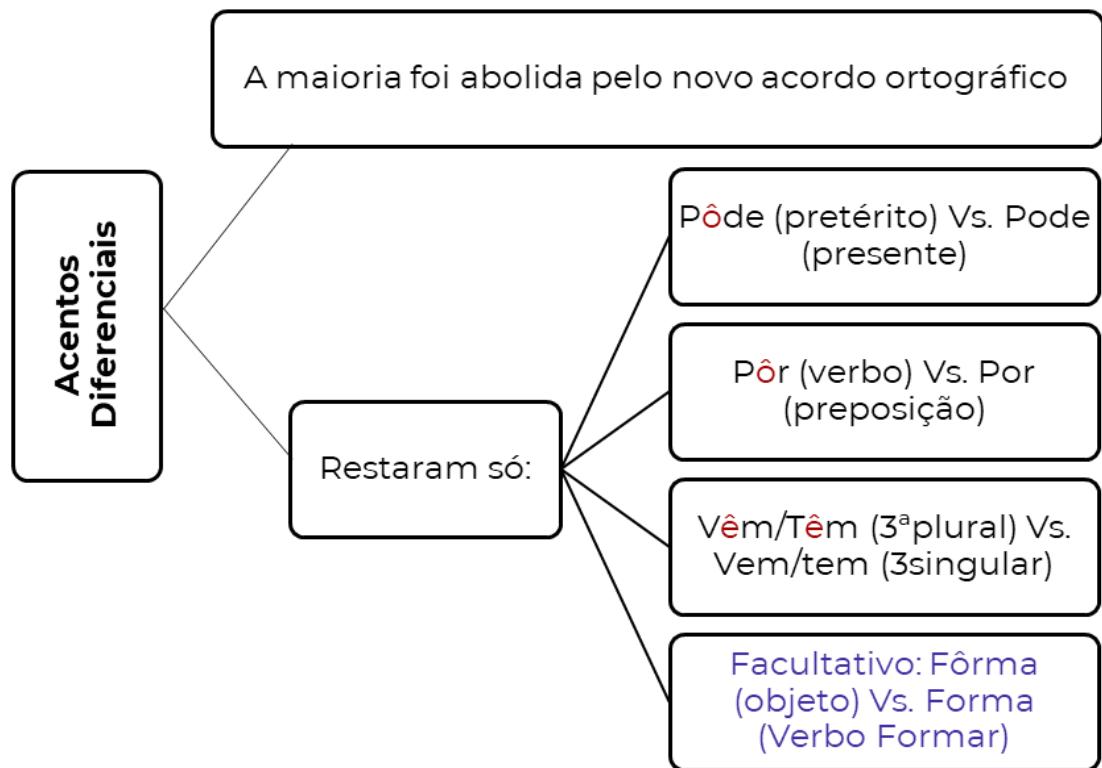
**Regra do Hiato:** Acentuam-se o “i” ou “u” tônico sozinho na sílaba (ou com s): baú, juízes, balaústre, país, reúnem, saúde, egoísma. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

**Exceção<sub>1</sub>:** “i” seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

**Exceção<sub>2</sub>:** “i” ou “u” antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: bocaiuva, feiura,

Sauípe, Piauí, tuiuiú. **Decore:** Guaíba e Guaíra são acentuados.



NÃO HÁ HÍFEN	HÁ HÍFEN
<b>Vogais diferentes</b>	Antes do H
<b>Consoantes diferentes</b>	Vogal ou consoante igual
<b>Vogal + Consoante</b>	Pré, pós, pro, recém, além, sem, ex, vice, aquém
<b>Após “não” e “quase”</b>	Sub + R/B
<b>Entre palavras com elemento de ligação</b>	Circum / pan + vogal/ m / n

### Regras Gerais para (não) uso do hífen:

**Não se usa hífen para unir vogais diferentes:** autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semialfabeto  
**>Usa-se para vogais iguais:** Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação.

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal **>Usa-se para consoantes iguais:** Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

**Não se usa hífen entre palavras com elementos de ligação:** Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen**: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vagalume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

**Recém, além, aquém, sem, pós, pré, ex, vice. HÁ HÍFEN:** Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

**Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN:** anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

**Prefixos “Sub” e “sob” + R/B: HÁ HÍFEN:** Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

**\*Exceções:** mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar...**

## Expressões da Norma Culta

Há diversas expressões que são usadas pelas bancas para confundir o aluno. Vejamos os “pares” mais cobrados em prova:

### Mal x Mau

**Mal:** oposto de “bem”. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo. Ex.: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Também temos “mal” como conjunção temporal, com sentido de “logo que”. Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de “doença, coisa ruim”, mal é substantivo. Ex.: Morreu de um mal súbito.

**Mau**: oposto de “bom”. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de “maligno”. Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

## Há x a

**Há**: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado. Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

**A**: preposição, sentido de limite, distância ou futuro. Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

## A fim x afim

**A fim** de: locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”. Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

**Afim**: Semelhante, correlato. Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

## Onde x Aonde

**Onde:** Usado para verbos que pedem a preposição “em”. Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

**Aonde:** Usado para verbos que pedem a preposição “a”. Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

## Mas x Mais

**Mas:** Conjunção adversativa, como “porém”. Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

**Mais:** Oposto de menos. Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

## Porque x Por que x Por quê x Porquê

**Porque:** conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior. Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

**Por que:** é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a “pelo qual”, “pela qual”. Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo) – Interrogativa direta, com ponto de interrogação (?) / Não sei por que você se foi... (por que motivo) - Interrogativa **indireta**, **sem** ponto de interrogação (?) / Só eu sei as esquinas por que passei. (pelos quais passei).

**Por quê:** É basicamente o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete **é pensar que a pausa ou pontuação final “atraem” o circunflexo.** Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

**Porquê:** É substantivo, equivale a “motivo”, “razão”; vem normalmente com artigo ou outro determinante). Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe **o** porquê. (ninguém sabe o motivo) / Deve haver **algum** porquê (alguma razão)

	Definição	Exemplo
<b>POR QUE</b>	Interrogação	<p>- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas?</p> <p>- Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas.</p> <p><b>Observação:</b> antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?</p>
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivalente a “pelo qual”, “pela qual”.	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
<b>PORQUE</b>	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
<b>PORQUÊ</b>	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa.  Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	<p>Ainda não sei o porquê de toda essa confusão.</p> <p>Se fez isso, deve ter algum porquê.</p>

## A par x Ao par

**A par:** Informado. Ex.: Não estou a par desse novo edital.

**Ao par:** Equivalente em valor. Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

## Acerca x A cerca

**Acerca:** Sobre, assunto. Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

**A cerca:** Artigo **a** + substantivo **cerca**. Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

“Cerca de” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**. Ex.: Chegou aqui **há** cerca de duas horas. / Estamos **a** cerca de dois KM de sua cidade.

## Tampouco / Tão pouco

**Tampouco:** advérbio equivalente a “também não, nem”. Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

**Tão pouco:** advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade. Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo... / Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

## Cessão x Sessão x Seção

**Cessão:** Ato de ceder. Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

**Sessão:** Período de tempo que dura uma reunião. Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

**Seção:** ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido. Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

## Ao invés de x Em vez de

**Ao invés de:** fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos. Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

**Em vez de:** uma coisa no lugar da outra. Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.

## De mais x Demais

**De mais:** oposto a “de menos”. Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

**Demais:** muito; o restante. Ex.: Esse filme é bom demais! / O líder fala, os demais ouvem.

## De encontro A x Ao encontro de

**De encontro A:** contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância. Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro. / Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

**Ao encontro de:** a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância. Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai! / Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

## “Senão x Se não”

A diferença entre **“Senão x Se não”** comporta diversas situações. Verifique sempre se o “não” pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

**Se não:** Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação). Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

**Se não:** Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação). Ex.: João perguntou se não haveria aula. / “Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo” (quando não ... ao menos)

**Se não:** Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação). Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal “estranha” é muito formal e se chama apossínclise)

**Senão:** do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto... Ex.:

“Venha, senão vai se arrepender”

“Ele não é grosseiro, senão verdadeiro”

“Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos”

“Não saía senão com os primos”

“Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo”

“Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear”

Há um caso limítrofe, considerado “facultativo”, no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o “se não”, separado.

\* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

\* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.